

**Pergunta com pedido de resposta escrita E-007248/2017  
à Comissão**

Artigo 130.º do Regimento

**Kostadinka Kuneva (GUE/NGL), Jean Lambert (Verts/ALE), Dietmar Köster (S&D), Ana Gomes (S&D), Estefania Torres Martínez (GUE/NGL), Barbara Spinelli (GUE/NGL), Jiří Maštálka (GUE/NGL), Martina Michels (GUE/NGL), Maria Arena (S&D), Tatjana Ždanoka (Verts/ALE), Merja Kyllönen (GUE/NGL), Cornelia Ernst (GUE/NGL), Jean-Paul Denanot (S&D), Rina Ronja Kari (GUE/NGL), Neoklis Sylikiotis (GUE/NGL), Vilija Blinkevičiūtė (S&D), Ernest Urtasun (Verts/ALE), Takis Hadjigeorgiou (GUE/NGL), Bart Staes (Verts/ALE), Marie-Pierre Vieu (GUE/NGL), Gabriele Zimmer (GUE/NGL), Stelios Kouloglou (GUE/NGL), Kostas Chrysogonos (GUE/NGL) e Jutta Steinruck (S&D)**

Assunto: Medidas de apoio aos Estados-Membros com taxas de desemprego dos jovens e de desemprego de longa duração 30 % acima da média da área do euro

De acordo com o Eurostat, as taxas de desemprego de longa duração e de desemprego dos jovens em, pelo menos, dez Estados-Membros estão acima da média da área do euro. Em sete países, a taxa de desemprego de longa duração (em percentagem do desemprego total) é entre 4 % e 23 % superior à média da área do euro (49,7 %), o que indica uma possível tendência permanente. Em reação a estas tendências, Rania Antonopoulos, ministra delegada grega do Trabalho, e Nicolas Schmit, ministro luxemburguês do Trabalho, sugeriram as seguintes medidas durante uma reunião da Comissão do Emprego do Parlamento Europeu, em 30 de agosto de 2017:

- isentar da aplicação do Pacto de Estabilidade e Crescimento da UE os recursos financeiros afetados aos programas de apoio aos desempregados, principalmente através de políticas ativas do mercado de trabalho, incluindo a criação de postos de trabalho em países com taxas de desemprego acima da média da área do euro, enquanto investimento no capital humano para apoiar o crescimento potencial;
- atribuir, pelo menos, 5 % do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE) a esses programas, com a possibilidade de a contribuição exceder, se for caso disso, o limite de 50 % do montante total necessário, devido à desvantagem excepcional com que estes países se confrontam.

Tendo em conta que as presentes propostas são apoiadas por diversos países (Espanha, Portugal, Itália e Eslovénia) e deputados, e que estas questões serão apresentadas a Jean-Claude Juncker e aos comissários competentes, o que tenciona a Comissão fazer para promover o diálogo e tomar medidas neste sentido?

Apoiantes<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> A presente pergunta é apoiada por outros deputados para além dos próprios autores: Dimitrios Papadimoulis (GUE/NGL) e Tania González Peñas (GUE/NGL).